

Caros leitores, com esta edição, abrimos o sétimo ano de publicação da Revista Gerenciais. Este novo ano marca uma mudança substancial na Revista que se torna totalmente eletrônica, para atender aos princípios de acessibilidade que vêm regendo a publicação científica no Brasil.

O primeiro texto, de autoria de Demeure Adolfo Menezes Pessoa, Vandré Alex da Silva, Fabiano Palhares Galão, José Carlos Rogel e Cláudio Luiz Chiusoli, tem como título Arranjos produtivos locais e suas influências no desenvolvimento da economia regional. O objetivo deste estudo é evidenciar e discutir o papel dos *clusters* no desenvolvimento econômico regional, mediante a cooperação dos atores na cadeia. O artigo apresentou como resultado a formação de aglomerados de empresas em diversas regiões como caminho alternativo na busca da vantagem competitiva, por meio da redução dos custos de produção, fomento às exportações e inovações tecnológicas, fatores geradores de uma nova geografia econômica de desenvolvimento no Brasil.

O trabalho seguinte é intitulado Cooperação e desenvolvimento: estudo de caso em uma rede de cooperação, de June Alisson Westarb Cruz, Carlos Olavo Quandt, Tomás Sparano Martins, Julio Adriano dos Reis e Amir El-Kouba. Este artigo estuda uma rede de associações de carrinheiros, cujo objetivo é analisar as características estruturais da rede e suas implicações no desenvolvimento de ações coletivas. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental, entrevistas e observação. “Como resultado, verificou-se o estabelecimento de um sistema de interação das organizações com indivíduos oriundos dos mais diversos setores da sociedade, o que contribui para o desenvolvimento e a organização de grupos de carrinheiros, estimulando o trabalho estruturado e vinculado a associações e cooperativas”.

No terceiro artigo, Márcia França Ribeiro, José Antonio Assunção Peixoto e Leydervan de Souza Xavier nos trazem à discussão um tema de grande interesse ambiental, Estudo do indicador de sustentabilidade pegada ecológica: uma abordagem teórico-empírica. Neste artigo, os autores descrevem a metodologia da Pegada Ecológica que consiste em uma ferramenta para medir, comunicar e comparar o desenvolvimento das nações. Este estudo exploratório aborda as definições, as premissas, o método para o cálculo do indicador e as principais vantagens e desvantagens da utilização da Pegada ecológica. Os resultados apontam que o Brasil possui um superávit ecológico, que permite o desenvolvimento social e econômico com a conservação dos recursos naturais.

O quarto artigo desta edição é denominado Conceitos e aplicações de Análise do Ciclo de Vida no Brasil, tendo a autoria de Afonso Frazão Barbosa Júnior, Rafael Meira de Moraes, Sebastião Virgínio Emerenciano, Handson Cláudio Dias Pimenta e Reidson Pereira Gouvinhas. “Este artigo consiste em uma pesquisa exploratória sobre Análise de Ciclo de Vida (ACV), uma ferramenta de gerenciamento ambiental voltada para produtos. Foram abordados aspectos do seu surgimento, conceitos, benefícios, barreiras para aplicação, metodologia e sua utilização no Brasil, nas últimas décadas.” O trabalho evidencia as barreiras encontradas para a ACV no Brasil e mostra a necessidade de padronizar a metodologia e obter incentivos governamentais para difundir e contribuir com o Sistema de Gestão Ambiental da empresa.

A seguir, Silvia Helena Boarin Pinto, Marly Monteiro de Carvalho, Linda Lee Ho e Sharon Rigazzo Flores nos trazem a leitura de seu trabalho Programas de melhoria da qualidade: um estudo exploratório nas construtoras brasileiras de grande porte. Essa pesquisa teve como ob-

jetivo identificar as principais características da adoção dos programas de melhoria da qualidade nas grandes empresas brasileiras do setor da construção. Os autores realizaram um estudo exploratório em sete empresas de grande porte, em um total de 15 empresas do setor da construção. Os resultados obtidos mostram que as empresas estão adotando ferramentas básicas de programas de qualidade.

No artigo seguinte, Avaliação da qualidade percebida em um restaurante temático-típico, Francisco Alves Pinheiro, Ângelo Antonio Macêdo Leite e Mariana Santos Almeida de Oliveira nos levam à área da satisfação dos clientes com um estudo exploratório que tem o objetivo de avaliar a percepção da qualidade do cliente externo de um restaurante temático-típico. Para alcançar esse objetivo, os autores conduziram um estudo de campo para investigar a percepção dos clientes do estabelecimento. Os dados foram coletados por meio do modelo servqual, de Parasuraman et al (1985).

No penúltimo artigo deste número, a Análise do perfil empreendedor entre alunos de Pós-Graduação Lato Sensu, Antônio Martinez Fandiño e Jocélio de Souza Maciel discutem a temática empreendedorismo, com o objetivo

de mapear o perfil dos discentes de MBA. Para Fandiño e Maciel, o objetivo do estudo é investigar se há indivíduos com perfil empreendedor em cursos de MBA. “Os resultados mostram que, embora o perfil da turma revele uma tendência à busca por carreiras em empresas já estruturadas, nota-se um percentual razoável de alunos que desejam empreender, seja na forma de montagem de negócio próprio ou mesmo em suas funções como colaboradores nas empresas”.

O último artigo, Didática e Educação Corporativa: o desafio empresarial da educação continuada, de Eliane Maria Pires Giavina Bianchi, estabelece uma discussão acerca do aumento expressivo das universidades corporativas, como resposta às mudanças no cenário econômico e à deficiência existente na educação formal. O propósito central desse texto é analisar as práticas didáticas presentes na educação corporativa, por meio de um estudo de caso em uma universidade corporativa de uma empresa de consultoria internacional.

Boa leitura!

Maria Tereza Saraiva de Souza

Editora Científica